

Estudo químico e atividade antifúngica do óleo essencial das folhas de *Aniba heringerii*

Danilo Tófoli^{1*} (PG), Ivana Maria P. Violante^{1,2} (PG), Walmir Silva Garcez¹ (PQ), Fernanda Rodrigues Garcez¹ (PQ)

*dan.tofoli@gmail.com

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Campo Grande, MS 79070-900 ²Universidade de Cuiabá, Departamento de Farmácia, Cuiabá, MT, 78015480

Palavras Chave: Lauraceae, óleo essencial, *Aniba heringerii*, atividade antifúngica.

Introdução

Com vinte e dois gêneros e cerca de trezentas e noventa espécies ocorrentes no Brasil¹, a família Lauraceae é uma das contempladas nos trabalhos que nosso grupo de pesquisa tem desenvolvido na busca de ativos naturais em plantas do Cerrado sul-mato-grossense. Neste contexto, destaca-se o gênero *Aniba*, que compreende vinte e oito espécies² e é caracterizado pela presença de óleos essenciais com grande importância econômica³. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica e a composição química do óleo essencial das folhas de *Aniba heringerii*.

Resultados e Discussão

Das folhas (55,9 g) de *A. heringerii* coletadas no município de Campo Grande, MS, obteve-se o óleo essencial através de hidrodestilação (4 h) em aparelho de Clevenger com o rendimento de 0,4 %. A análise da composição química foi realizada por CG-EM em equipamento SHIMADZU QP-2010 PLUS com coluna Rtx® (crossbond – 5% difenil / 95% dimetilpolisiloxano) de 30 m de comprimento, diâmetro interno de 0,25 mm e espessura de filme de 0,25 µm, nas seguintes condições: injetor a 220 °C, e coluna de 60-240 °C, 3 °C . min⁻¹ com vazão do gás de arraste (He) de 1 mL . min⁻¹, com razão split de 1:10, interface e fonte de íons a 240 °C. Foi possível detectar 52 (97,26%) compostos com área de pico maior que 0,1%, dos quais vinte e seis (83,74%) foram identificados com base nos cálculos de índice de Kovats e através de comparação com dados da literatura⁴, compreendendo dezesseis monoterpenos (27,41%), sete sesquiterpenos (26,62%) e três compostos aromáticos não terpênicos (29,71%). Dentre estes, os compostos majoritários identificados foram: **1.** linalool (10,19%), **2.** 4-terpineol (4,92%), **3.** espatulenol (21,65%), **4.** benzoato de benzila (18,90%) e **5.** salicilato de benzila (10,0%).

A avaliação da atividade antifúngica do óleo essencial foi feita utilizando-se cepas padrão de *Candida albicans*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis* e *Cryptococcus*

neoformans, empregando-se o método da microdiluição e os resultados são apresentados na Tabela 1. As atividades antifúngicas mais significativas foram observadas frente a *Cryptococcus neoformans* e *Candida albicans*, com valores de Concentração Inibitória Mínima (CIM) de 250 e 500 µg/mL, respectivamente.

Tabela 1. Atividade antifúngica (CIM em µg/mL) do óleo essencial das folhas de *A. heringerii*.

	<i>Aniba heringerii</i>	Controle Padrão ^a
<i>Candida albicans</i> ATCC 90028	500	2
<i>C. glabrata</i> ATCC 9030	1000	8
<i>C. krusei</i> ATCC 6258	>1000	8
<i>C. parapsilosis</i> ATCC22019	1000	8
<i>C. tropicalis</i> ATCC 760	>1000	8
<i>Cryptococcus neoformans</i> ATCC 32045	250	4

^a Anfotericina B

Conclusões

A composição química do óleo essencial das folhas de *Aniba heringerii* e suas propriedades antifúngicas estão sendo relatadas pela primeira vez. Dentre os resultados obtidos, pode-se destacar a maior atividade antifúngica apresentada pelo óleo frente a *Candida albicans* e *Cryptococcus neoformans*.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, FUNDECT-MS e CPq-PROPP/UFMS.

¹ Alves, F. M.; Sartori, A. L. B. *Acta Bot. Bras.* **2009**, 23 (1), 118-129.

² Quinet, A.; Baitello, J.B.; Moraes, P.L.R. de **2010**, Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB008382>).

³ Silva, J. R. A. et. al. *J. Braz. Chem. Soc.* **2009**, 20 (6), 1071-1076.

⁴ Adams, R. P. Allured Publishing Corporation, IV, **2009**.